



# BILHETE

## do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 26/04/07 Nº 305

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

# Mobilização nacional contra as demissões

**A assembléia realizada ontem tornou-se um ato de apoio e solidariedade nacional à reintegração imediata dos cinco companheiros demitidos arbitrariamente, com a falsa argumentação de que teriam cometido atos de vandalismo durante a paralisação do último dia 23/4, em defesa da manutenção do veto presidencial à emenda 3**

A além da participação de representantes de todas as centrais sindicais e de diversas categorias de trabalhadores, recebemos mensagens de apoio dos metroviários dos outros estados, dos ferroviários da Argentina, de partidos políticos e de parlamentares.

É unânime a compreensão de que a reintegração dos companheiros demitidos é uma necessidade para barrar o ataque ao direito de greve e à livre organização sindical.

Por estes motivos, a assembléia de ontem aprovou o estado de greve; a realização de um ato na sexta-feira, 27/4, às 10h, com concentração em PSE e passeata até o Cidade II; nova assembléia quinta-feira, 3/5, e indicativo de greve a partir de segunda-feira, 7/5.

Na assembléia de ontem, os metroviários deram uma importante demonstração de disposição de luta

para dar a devida resposta ao ataque do governo do Estado e da Cia contra nossa organização. Mas é preciso ter a consciência de que, além de quererem acabar com o nosso direito de greve, o governo e a empresa querem minar e enfraquecer a nossa luta e mobilização para a campanha salarial.

Por todos estes motivos, a ca-

tegoria metroviária, com unidade, organização e mobilização, deve abraçar esta causa para, junto com os demais trabalhadores, reverter a demissão dos nossos companheiros metroviários e garantir nosso direito de greve e de livre organização sindical, em defesa dos nossos direitos.

## Orientações para o ato em frente ao Cidade II, sexta-feira, 27/4

Metroviários dos  
turnos tarde, noite e folga,  
concentração em PSE, às 10h.

Funcionários da  
administração, obras e  
GMT (PAT, PIT, PCR, MTEs  
linhas), saída das áreas para  
concentração em PSE, às 10h.

Todos à manifestação  
e à assembléia! Vamos  
desmentir a versão do  
governo e do Metrô, de  
que os metroviários não  
estão unidos contra os  
ataques aos direitos dos  
trabalhadores!

**Assembléia quinta-feira,  
3/5, às 18h30, no Sindicato  
Pauta: Formas de luta contra as demissões**

# 1º de maio: Dia Internacional do Trabalhador

Em São Paulo, serão realizados diversos atos para celebrar o Dia Internacional do Trabalhador. Conforme entendimento com todas as centrais sindicais, nas intervenções contra a derrubada do veto à emenda 3 que serão feitas nos eventos, o processo de demissões dos dirigentes sindicais metroviários será divulgado, como forma de intensificar e massificar esta causa, que não diz respeito apenas à categoria metroviária, mas a todos os trabalhadores brasileiros, na defesa do direito de greve e livre organização sindical.

## Confira os locais:

- CUT – Av. Ipiranga com São João, a partir das 12h
- CGT – Parque do Planalto, Carapicuíba, a partir das 10h.
- Força Sindical – Praça Campo de Bagatele, a partir das 10h.
- 1º de maio de Luta – Praça da Sé, a partir das 9h.

## Movimento 28 de abril

### Relembrar os mortos e lutar pela vida!

Grande manifestação em frente à FIESP

(Av. Paulista, metrô Trianon-Masp), sexta-feira, 27/4, às 10h.

“Um dia para relembrar os mortos, lutar pela vida e pela manutenção de nossos mecanismos de proteção social em defesa da saúde”.

**São 2 milhões de mortos em acidentes de trabalho a cada ano, no mundo.**

Pres. 014.04/07

São Paulo, 24 de abril de 2007.

**Exmo Governador do Estado de São Paulo  
Senhor José Serra**

*Exmo senhor,*

Nós, presidentes das Centrais Sindicais, solicitamos uma audiência com V.Excia. para tratar das demissões de cinco dirigentes do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, anunciadas na última segunda-feira. Nós defendemos que eles sejam reintegrados aos quadros da Companhia do Metropolitano de São Paulo.

Entendemos que as demissões estão ligadas à paralisação realizada no último dia 23. A razão da paralisação é o combate à emenda 3. Como é de vosso conhecimento, a emenda 3, caso não seja derrubada definitivamente, vai fragilizar ainda mais o combate à fraude que oculta vínculos empregatícios sob a figura dos PJs.

Queremos lembrar também que a paralisação do Metrô foi uma das diversas mobilizações organizadas e realizadas pelas sete centrais sindicais no dia 23 e também no dia 10 de abril, em várias regiões do Brasil e em diferentes ramos de atividade.

Portanto, a paralisação teve caráter amplo, plural e para além de uma questão meramente corporativa, pois o combate à emenda 3 interessa a todos os trabalhadores, sindicalizados ou não. Até mesmo àqueles que hoje não são registrados

em carteira, pois a emenda acabará definitivamente com as possibilidades de terem sua situação modificada. O assunto diz respeito também a trabalhadores com estabilidade no emprego – que correm o risco de ver seus filhos e netos mergulhados num mercado absolutamente selvagem

**Laerte Teixeira da Costa**

Presidente da CAT

**Antonio Carlos dos Reis**

Presidente da CGT

**Antonio Fernandes dos Santos Neto**

Presidente da CGTB

**Artur Henrique da Silva Santos**

Presidente da CUT

**Paulo Pereira da Silva**

Presidente da Força Sindical

**José Calixto Ramos**

Presidente da Nova Central Sindical

**Enilson Simões de Moura**

Presidente da SDS